Edital IC 18/2014

A Pró-reitoria acadêmica do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - Unileste, por meio da Coordenação de Pesquisa e Extensão, torna público o presente Edital e convida professores do Unileste a apresentarem propostas nos termos aqui estabelecidos.

1. FINALIDADE DO EDITAL

O presente Edital tem por finalidade abrir inscrições para **aprovar e classificar planos de trabalho** vinculados aos projetos listados no item 13 deste edital e que ficarão aptos a receberem **bolsas de Iniciação Científica e Bolsas de Iniciação Científica Júnior** disponibilizadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais ao Unileste no ano de 2015.

2. CONCEITOS

A Iniciação Científica se caracteriza pela participação de alunos dos cursos de graduação, cursos superiores de tecnologia e alunos de ensino médio em projetos de pesquisa sob a orientação de um professor. Nesta perspectiva, a iniciação científica caracteriza-se como instrumento de apoio teórico e metodológico à realização de um projeto de pesquisa e constitui um canal adequado de auxílio para a formação de uma nova mentalidade no aluno. A Iniciação Científica e Tecnológica tem como característica a participação de alunos dos cursos de graduação e superior tecnológico sob a orientação de um professor em projetos de pesquisa com desenvolvimento/aprimoramento de produtos ou tecnologias.

3. DO PROGRAMA

O Programa de Bolsas Institucionais de Iniciação Científica tem as seguintes finalidades: despertar e desenvolver o interesse de estudantes de graduação pelas atividades de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e especialidades; proporcionar formação científica e tecnológica; facilitar a interação entre professores e pesquisadores com alunos interessados em atividades de pesquisa.

4. DA VIGÊNCIA

O plano de trabalho para o aluno deverá ser desenvolvido no período de, no máximo, 12 (doze) meses, com ***início em 01/03/2015*** e ***término em 28/02/2016.***

5. DA BOLSA

O prazo de vigência da bolsa será coincidente com o prazo de execução do plano de trabalho. Os valores mensais são fixados pela FAPEMIG, por meio dede Resoluções específicas. Atualmente o Unileste possui 50 cotas na modalidade Iniciação Científica e 20 cotas na modalidade BIC-júnior.

6. DA INSCRIÇÃO DOS PLANOS DE TRABALHO

6.1. Data e local das inscrições:

As inscrições serão recebidas no período de **11/11/2014 a 25/11/2014**, somente por meio dedo Sistema de Gestão de Projetos e Pesquisa (SGPp) disponível no

endereço: sistemas.unilestemg.br/sgpp. Não serão recebidas inscrições impressas. A análise da documentação requisitada no Edital será realizada pela Coordenação de Pesquisa e Iniciação Científica com o auxílio do Comitê Assessor de Pesquisa e Extensão (CAPE).

6.2. Compromissos dos candidatos a orientadores

A- Indicar as fontes de recursos que assegurem a execução do projeto de pesquisa a que se vincula o plano de trabalho do bolsista;

B- Orientar aluno bolsista BIC e BIC-júnior;

C- Assumir compromisso formal com as atividades do bolsista, envolvendo:

- a orientação do bolsista nas diversas fases do trabalho de pesquisa, incluindo elaboração de relatórios técnico-científico e de outros meios para divulgação de resultados;
- a permissão e o estabelecimento de adequadas condições de acesso às instalações laboratoriais ou outras imprescindíveis para realização do plano de trabalho do bolsista;
- o acompanhamento e apoio às exposições dos trabalhos realizados pelo bolsista em congressos, seminários ou outros eventos e por ocasião do Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica;
- incluir o nome do bolsista de iniciação científica e tecnológica e iniciação científica júnior nas publicações e nos trabalhos apresentados em congressos e seminários, para cujos resultados houve a participação efetiva do bolsista;
- solicitar imediatamente à Coordenação de Pesquisa e Extensão o cancelamento do pagamento ao bolsista que descumprir o plano de trabalho ou estabelecer vínculo empregatício durante a vigência da bolsa concedida pela Fapemig;
- informar imediatamente à Coordenação de Pesquisa e Extensão sobre qualquer alteração na relação e compromissos do bolsista com o desenvolvimento das atividades de seu plano de trabalho.

6.3. Documentos necessários do candidato a orientador

O candidato a orientador deverá preencher o formulário eletrônico no Sistema de Gestão de Projetos de Pesquisa, disponível em http://sistemas.unilestemg.br/sgpp e anexar:

A- o plano de trabalho a ser desenvolvido por bolsista BIC e BIC-júnior, com consistência teórico-metodológica e necessariamente articulado com um dos projetos de pesquisa listado no item 12;

B- os planos de trabalho deverão conter todos os itens listados no modelo do ANEXO II.

7. DA ANÁLISE E DO JULGAMENTO

Os planos de trabalho inscritos serão avaliados pelo CAPE e/ou por pareceristas *ad-hoc* internos. De acordo com as normas da FAPEMIG, o Unileste deverá, preferencialmente, alocar as bolsas de Iniciação Científica a propostas que estejam vinculadas a projetos de pesquisa apoiados pela FAPEMIG. Serão também beneficiados automaticamente projetos que tenham financiamento externo, desde que atendam a todos os requisitos deste edital.

7.1. A seleção será dividida em três fases

Fase 1: Parecer do Coordenador de Curso concordando com a submissão do plano de trabalho e indicando a relevância do projeto para o curso. Realizado por meio de memorando à Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Fase 2: Enquadramento. Será analisada pelo CAPE toda a documentação anexada no SGPp pelo candidato a orientador. **A ausência de qualquer item no formulário eletrônico resultará na desclassificação do projeto.** Os planos de trabalho serão analisados se possuírem articulação com uma das propostas de pesquisa listada no item 12 deste edital.

Fase 3: Análise do currículo do candidato a professor orientador segundo os critérios listados no ANEXO I deste edital. As informações relacionadas à produção intelectual do candidato serão avaliadas por meio dedas informações disponibilizadas no currículo Lattes/CNPq.

7.2. Nota final

A nota final da avaliação do plano de trabalho corresponderá à nota obtida na fase 3. Terão prioridade de aprovação os planos de trabalhos de professores que submeteram propostas de orientação para alunos do BIC-júnior. Em seguida, as notas dos demais professores serão ordenadas em ordem decrescente e o número de planos aprovados estará limitado ao número de bolsas concedidas pela FAPEMIG ao Unileste em 2013.

8. RESULTADO DA SELEÇÃO

O resultado final da seleção será divulgado ao docente orientador e à Coordenação de Curso, pela Coordenação de Pesquisa e Extensão.

9. ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS APROVADOS

A Coordenadoria de Iniciação Científica, o CAPE, assim como o Conselho de Curso deverão acompanhar o Programa e verificar o cumprimento dos projetos aprovados.

10. SELEÇÃO DE ALUNOS

Os professores cujos planos forem aprovados deverão selecionar os alunos e cadastrá-los no SGPp até o dia 17/12/2014.

Os critérios e o período da seleção do aluno deverão ser definidos pelo orientador e amplamente divulgados. Para a divulgação do processo de seleção a Coordenação de Curso deverá auxiliar o professor. O relatório de inscrição de alunos e o resultado da seleção deverão ser enviados à Coordenação de Pesquisa e Extensão.

A seleção dos alunos na modalidade BIC-júnior será realizada pelas Escolas Parceiras de Ensino Médio. A alocação do aluno nos projetos acontecerá de acordo com as afinidades do aluno pela área de pesquisa do projeto e será realizada pela Coordenação de Pesquisa e Extensão.

10.1. Seleção de alunos de Iniciação Científica

Para a seleção de alunos na modalidade de Iniciação Científica e Tecnológica deverão ser observados os seguintes requisitos:

A- o aluno não poderá possuir nenhuma pendência junto à Coordenação de Pesquisa e Extensão;

B- o aluno deve possuir bom desempenho acadêmico e ter, no mínimo, um ano e meio para concluir o curso, tempo este contado a partir do 1º semestre de 2015;

C- estar regularmente matriculado em curso de graduação e ter cursado, no mínimo, o segundo período;

D- não acumular bolsa nem ter vínculo empregatício de qualquer natureza.

10.2. Compromissos dos bolsistas

São compromissos dos bolsistas selecionados:

A- desenvolver as atividades do plano de trabalho proposto em regime de dedicação de 20 (vinte) horas semanais, sob orientação do pesquisador/orientador para o aluno na modalidade Iniciação Científica;

B- desenvolver as atividades do plano de trabalho proposto em regime de dedicação de 4(quatro) horas semanais, sob orientação do pesquisador/orientador para o aluno na modalidade Iniciação Científica Júnior;

C- apresentar declaração de que não recebe rendimentos de qualquer natureza;

D- cumprir integralmente as atividades previstas no plano de trabalho vinculado ao projeto de pesquisa;

E- apresentar relatório parcial e, ao término do período de duração da bolsa, os resultados alcançados no desenvolvimento do plano de trabalho por meio de relatório técnico;

F- apresentar resultados parciais ou finais sob a forma de painéis/posters e/ou exposições orais, na Semana de Iniciação Científica e Extensão do Unileste;

G- apresentar comprovação de que o visto de entrada e permanência no País é válido por período igual ou superior ao da vigência da bolsa concedida por este Programa, no caso de estudante estrangeiro.

10.3. Documentação

Documentos necessários para a implementação da bolsa de iniciação científica e tecnológica:

A- relatório de inscrição de alunos e o resultado da seleção;

B- cadastro do aluno no SGPp, realizado pelo professor;

C- Termo de Compromisso de Orientação (disponível em http://www.unilestemg.br/portal/pesquisa/pic/downloads/formulario/termo_compromisso_orientacao.doc?p1=1).

D- contrato de concessão de bolsas;

E- Formulário 10;

F- Formulário 10.1;

G- cópia do CPF e comprovante de endereço do aluno.

H- número da conta corrente no Banco do Brasil.

11. CERTIFICAÇÃO

A certificação da conclusão do projeto de iniciação científica dos alunos bolsistas será emitida pela Coordenação de Pesquisa e Extensão somente após a aprovação dos relatórios (parcial e final) e participação na Semana de Iniciação Científica e Extensão do Unileste.

12. CLÁUSULA DE RESERVA

A Coordenação de Pesquisa e Extensão e o CAPE reservam-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital.

13. PROJETOS E PROFESSORES APTOS A SUBMETEREM PLANOS DE TRABALHO NESTE EDITAL

PROJETOS APROVADO NO EDITAL PRT 005/2013		
Projeto	Coordenador	Pesquisador Docente
1. ACESSIBILIDADE A SAÚDE REPRODUTIVA E SEXUAL DE DEFICIENTES FÍSICOS AOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UMA ANÁLISE GEOGRÁFICA	DIRLEY DOS SANTOS	DIRLEY DOS SANTOS
2. ATORES E CENÁRIOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM CORONEL FABRICIANO – MG	LUIZ ANTÔNIO DA SILVA	LUIZ ANTÔNIO DA SILVA LUIZ GONZAGA PINTO MARIA LUCIANA BRANDAO S. ASSIS MARLENE DE ARAUJO RODRIGO CRISTIANO ALVES WILLIAM CALDAS TREVIZANI
3. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE HÍDRICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRÃO IPANEMA NA ÁREA RURAL DO MUNICÍPIO DE IPATINGA-MG	GABRIELA VON RUCKERT HELENO	GABRIELA VON RUCKERT HELENO
4. AVALIAÇÃO DAS TRANSFORMAÇÕES ESTRUTURAIS OCORRIDAS POR SOLDAGEM, CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA EM DIVERSOS AMBIENTES DE AÇOS INOXIDÁVEIS DUPLEX	THIAGO MARTINS TEIXEIRA BRAGA	EDSON CARLOS DE ARAUJO FABRICIO MOURA DIAS FELIPE DE BRITO FREITAS JETSON LEMOS FERREIRA JULIANA RAMOS FIORAVANTE ZULIANI MARCO ANTÔNIO DA CUNHA TARCISIO REIS DE OLIVEIRA THIAGO MARTINS TEIXEIRA BRAGA
5. COMPONENTES DA APTIDÃO FÍSICA RELACIONADOS À SAÚDE: O IMPACTO DA INTERRUPÇÃO DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO EM IDOSOS	HELOISA THOMAZ RABELO	HELOISA THOMAZ RABELO TASSO COIMBRA GUERRA
6. DETERMINAÇÃO ANALÍTICA E EXPERIMENTAL DE PERDA DE CARGA EM CONDUTOS FORÇADOS	MARCELO ALVES FONSECA	JORGE YAMANA MARCELO ALVES FONSECA
7. EFEITO DO TRATAMENTO TÉRMICO DE NORMALIZAÇÃO NA IINTEGRIDADE ESTRUTURAL DE UM AÇO DE MÉDIO TEOR DE CARBONO	MARCELO ALVES FONSECA	JORGE YAMANA MARCELO ALVES FONSECA
8. FITORREMEDIAÇÃO DE METAIS PESADOS EM SOLOS POR DIFERENTES ESPÉCIES VEGETAIS	LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA	GABRIELA VON RUCKERT HELENO ISABELA CRESPO CALDEIRA LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA
9. IDENTIFICAÇÃO DE COMPOSTOS FLAVONOÍDEOS DAS FOLHAS DE EUGENIA BRASILIENSIS (MYRTACEAE) E VERIFICAÇÃO DA SUA AÇÃO ANTIDEPRESSIVA	LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA	LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA
10. INFOSOL SUITE - INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA VIRTUAL PARA PROFISSIONALIZAÇÃO DE ESTUDANTES	DEMETRIO RENO MAGALHAES	DEMETRIO RENO MAGALHAES EDUARDO SIQUEIRA MARTINS MARCOS VINICIUS DA SILVA
11. JOGOS PEDAGÓGICOS NOS PROCESSOS EDUCATIVOS: CIDADANIA E EMANCIPAÇÃO EM MOVIMENTO	MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS	MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS
12. MONITORAMENTO DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS EM MICROBACIAS EXPERIMENTAIS COM PLANTIO DE EUCALIPTO EM ÁREAS DA CENIBRA SA: AVALIAÇÃO DA	GABRIELA VON RUCKERT HELENO	ALICE ARANTES CARNEIRO GABRIELA VON RUCKERT HELENO

INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DA BACIA E DAS PRÁTICAS DE MANEJO SOBRE A QUALIDADE DA ÁGUA		
13. O SIGNIFICADO DO TRABALHO NA ADOLESCÊNCIA	SHYRLLEEN CHRISTIENY ASSUNCAO ALVES	SHYRLLEEN CHRISTIENY ASSUNCAO ALVES
14. OTIMIZAÇÃO DA OPERAÇÃO DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA EM REGIÕES COM SISTEMAS COMPOSTOS POR UNIDADES GERADORAS HIDRELÉTRICAS E TERMELÉTRICAS A BIOMASSA ENERGÉTICA	MANUEL CAMELA RAFAEL	FABRICIO DE SOUZA FERNANDES MANUEL CAMELA RAFAEL
15. PERFIL DE MORBIDADE E MORTALIDADE DA POPULAÇÃO FEMININA E INFANTIL DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE: FATORES DETERMINANTES E CONDICIONANTES	MARIA MARTA MARQUES DE CASTRO BORGES	JUSSARA BOTTO NEVES MARIA MARTA MARQUES DE CASTRO BORGES VITORIA AUGUSTA TELES NETTO PIRES
16. PERFIL DE RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS EM STAPHYLOCOCCUS AUREUS. ISOLADOS NO LABORATÓRIO DO HOSPITAL MUNICIPAL DE IPATINGA (LAC - HMI)	MONICA MENDES CORDEIRO ARAUJO MORAIS	MONICA MENDES CORDEIRO ARAUJO MORAIS
17. PESQUISA E EXTENSÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO	CARLA PAOLIELLO DE LUCENA CARVALHO	ALBERTO GUERRA VALADARES CARLA PAOLIELLO DANIELLY BORGES GARCIA ROGERIO BRAGA DE ASSUNCAO
18. SENTIR O ABSOLUTO DOM DA ARTE: EXPERIÊNCIAS	MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS	MARIA DA CONCEIÇÃO CANDIDA MARQUES COSTA MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS

PROJETOS APROVADOS NO EDITAL PRT 015/2014		
Projeto	Coordenador	Pesquisador Docente
1. AÇÕES JUDICIAIS DECORRENTES DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCACIONAL	GILCE APARECIDA QUINTÃO CASTRO	GILCE APARECIDA QUINTÃO CASTRO
2. A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.369/03, A EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS E A ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO	MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS	MARIA LUCIANA BRANDAO SILVA ASSIS
3. A MANUFATURA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL A PARTIR DE RESÍDUOS SÓLIDOS INDUSTRIAIS	FABRICIO MOURA DIAS	DIRLEY DOS SANTOS EDSON CARLOS DE ARAUJO FABRICIO MOURA DIAS FELIPE DE BRITO FREITAS FELIPE GUSTAVO FERREIRA FERNANDES JULIANA RAMOS FIORAVANTE ZULIANI KÍVIA CAROLINA FONSECA CAMPOS GOMES
4. A SEDUÇÃO NA PUBLICIDADE: APENAS SIMULACRO DO CORPO DE DESEJO?	SÔNIA MAIA TELES XAVIER	RODRIGO CRISTIANO ALVES SÔNIA MAIA TELES XAVIER
5. A UTILIZAÇÃO DE HISTÓRIAS EM CONTEXTO DE INTERVENÇÃO E PESQUISA EM PSICOLOGIA	MARIA DO ROSARIO DE FATIMA RODRIGUES	CARLA PAOLIELLO DE LUCENA CARVALHO MARIA DO ROSARIO DE FATIMA

		RODRIGUES SONALY TORRES SILVA GABRIEL
6. AS RELAÇÕES ENTRE O TRABALHADOR E O SEU TRABALHO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO QUALITATIVO	ANIZAURA LÍDIA RODRIGUES DE SOUZA	ANIZAURA LÍDIA RODRIGUES DE SOUZA PAULO CÉSAR RIBEIRO MARTINS
7. AUTOSSUSTENTABILIDADE ELETRO-ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS DE USO-FINAL CIENTÍFICO-ACADÊMICO	MANUEL CAMELA RAFAEL	MANUEL CAMELA RAFAEL MARCIO JOSE DE CASTRO JUSTINO
8. DESEMPENHO FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL E QUALIDADE DE VIDA DE SUAS MÃES	ELISANGELA ANDRADE ASSIS MADEIRA	ELISANGELA ANDRADE ASSIS MADEIRA JORGE COSTA NETO
9. EFEITO DO TRATAMENTO COM REALIDADE VIRTUAL E CONTENSÃO INDUZIDA EM PACIENTES HEMIPARÉTICOS	JORGE COSTA NETO	ELISANGELA ANDRADE ASSIS MADEIRA JORGE COSTA NETO
10. ESTUDO DO MÉTODO DE OTIMIZAÇÃO "DUAL SIMPLEX" EM CONSUMO ENERGÉTICO	MARCIO JOSE DE CASTRO JUSTINO	MANUEL CAMELA RAFAEL ROSELITO DE ALBUQUERQUE TEIXEIRA
11. EXERCÍCIO AEROBIO EM AMBIENTE QUENTE: EFEITOS AGUDOS NAS RESPOSTAS HEMODINÂMICAS E TERMORREGULATÓRIAS DE IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS	IULA LAMOUNIER LUCCA	HELOISA THOMAZ RABELO IULA LAMOUNIER LUCCA TASSO COIMBRA GUERRA
12. INTERAÇÕES ECOLÓGICAS EM REMANESCENTES FLORESTAIS NO LESTE DE MINAS GERAIS	FLÁVIA OLIVEIRA JUNQUEIRA	ALICE ARANTES CARNEIRO ANA PAULA DE ALMEIDA CAIXEIRO CLEBER RIBEIRO JUNIOR FLÁVIA OLIVEIRA JUNQUEIRA ISABELA CRESPO CALDEIRA MICHELLE CARVALHO MAIA TANIA GONCALVES DOS SANTOS
13. LUZ E SOMBRA - INVENTÁRIO DE PERSONALIDADE	WALMIR DOS SANTOS MONTEIRO	WALMIR DOS SANTOS MONTEIRO
14. MÉTODOS HEURÍSTICOS PARA A RESOLUÇÃO DO PROBLEMA INTEGRADO DE DIMENSIONAMENTO E SEQUENCIAMENTO DE LOTES	ALOISIO DE CASTRO GOMES JUNIOR	ALOISIO DE CASTRO GOMES JUNIOR KÍVIA CAROLINA FONSECA CAMPOS GOMES
15. MITOS DA LINGUAGEM: PROPOSIÇÕES, MÁXIMAS E PRECONCEPÇÕES	GLORIA DIAS SOARES VITORINO	GLORIA DIAS SOARES VITORINO
16. O IMAGINÁRIO COLETIVO NA PERSPECITIVA DA PSICANÁLISE SOBRE TEMAS DA CONTEMPORANEIDADE	PAULO CÉSAR RIBEIRO MARTINS	ANIZAURA LÍDIA RODRIGUES DE SOUZA PAULO CÉSAR RIBEIRO MARTINS
17. PARAMETRIZAÇÃO DE PROCESSO DE PRODUÇÃO DE BIODIESEL POR TRANSESTERIFICAÇÃO DE ÓLEO RESIDUAL DE FRITURA COMERCIAL	ROSANGELA MARIA VÍTOR PARANHOS	RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA ROSANGELA MARIA VÍTOR PARANHOS
18. PERFIL DE MORBIDADE E MORTALIDADE DA POPULAÇÃO DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DE UMA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE: FATORES DETERMINANTES E CONDICIONANTES	VITORIA AUGUSTA TELES NETTO PIRES	JUSSARA BOTTO NEVES MARIA MARTA MARQUES DE CASTRO BORGES VITORIA AUGUSTA TELES NETTO PIRES
19. RECUPERAÇÃO DO OURO E COBRE PRESENTES EM LIXO ELETRÔNICO	RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA	GABRIELA VON RUCKERT HELENO LEONARDO RAMOS PAES DE LIMA RICARDO FRANÇA FURTADO DA COSTA

20. TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: LINGUAGENS, METODOLOGIAS E MEDIAÇÃO	MARIA APARECIDA DE FARIA GOMES	MARIA APARECIDA DE FARIA GOMES VERONICA PACHECO DE OLIVEIRA AZEREDO
21. TEORIA E PRATICA EM ARQUITETURA E URBANISMO	CARLA PAOLIELLO DE LUCENA CARVALHO	ADÃO VIEIRA DE FARIA CARLA PAOLIELLO DE LUCENA CARVALHO DANIELLY BORGES GARCIA KÊNIA DE SOUZA BARBOSA ROGERIO BRAGA DE ASSUNCAO WANDERSON DUARTE DE SOUSA GARCIA
22. UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DOS MECANISMOS DE FALHA POR FADIGA MECÂNICA	MARCELO ALVES FONSECA	JORGE SUSSUMU YAMANA MARCELO ALVES FONSECA

Coronel Fabriciano, 11 de novembro de 2014.

Profª. Dra. Ana Marta Aparecida de Souza Inez
Pró-Reitora Acadêmica/Unileste

MSc. Sonaly Torres Silva Gabriel
Coordenadora de Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão / Unileste.
Coordenadora do CAPE / Unileste

ANEXO I

INDICADORES DE QUALIDADE PARA ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DE CURRÍCULOS DO CANDIDATO A ORIENTADOR

Será considerada a produção dos últimos 5 anos.

Nº de Ordem	Itens Avaliativos	Classificação	Valor Designado por produto	Valor Atribuído
01	Titulação	Doutor	3	
		Mestre	1	
02	Artigos completos publicados em periódicos	A1, A2, B1, B2	4	
		B3, B4, B5	3	
		C	1	
03*	Artigos publicados em anais de eventos	I	2	
		N	1	
04	Livros		3	
05	Capítulos de livros		2	
06	Participação em bancas	D	2	
		M	1,5	
		E	1 (máximo 3 pontos)	
		Graduação	0,5(máximo 3 pontos)	
07	Orientações concluídas	Doutorado	2,5	
		Mestrado	2	
		Especialização	1,5	
		IC	1	
		BIC-Júnior	1	
		Graduação	0,5 (máximo 3 pontos)	

Obs.: Para classificação dos periódicos serão utilizadas as informações disponíveis na página da CAPES. Não será atribuída pontuação a periódicos não cadastrados na CAPES.

- Limite máximo de 10 produtos.

ANEXO II
MODELO DE PLANO DE TRABALHO

Título do Projeto de Pesquisa:

Título do Plano de Trabalho:

Professor Orientador:

Resumo

1- Introdução (contextualizar como as ações que serão desenvolvidas nesta etapa se articulam com o projeto de pesquisa).
2- Objetivos Específicos (listar apenas os objetivos relacionados a este plano de trabalho)
3- Etapas de Execução
4- Formas de Acompanhamento das atividades do aluno
5- Cronograma

Orçamento e Fontes que asseguram a execução do plano.